

# **Métodos Multivariados de Análise de Dados\***

## **5ª Atividade**

Alberson da Silva Miranda

12 de novembro de 2024

\*Código disponível em [https://github.com/albersonmiranda/analise\\_multivariada](https://github.com/albersonmiranda/analise_multivariada).

# Índice

<b>1</b>	<b>CASE 1</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>CASE 2</b>	<b>12</b>

# 1 CASE 1

```
1 # importação do dataset
2 dados <- haven::read_dta("data-raw/pca/factor_whistleblowing.dta") >
3 subset(select = -id)
```

Com os dados carregados, primeiro verificamos a estrutura de correlação. Cada grupo de variáveis possui alta correlação entre si (LC, PSM e PI). Já entre elas, LC demonstra correlação negativa com PSM e PSM positiva com PI, mas nenhuma delas acima de 30%.

```
1 # matriz de correlação
2 corrplot::corrplot(
3   cor(dados),
4   type = "upper",
5   order = "hclust",
6   tl.col = "black",
7   tl.srt = 45
8 )
```

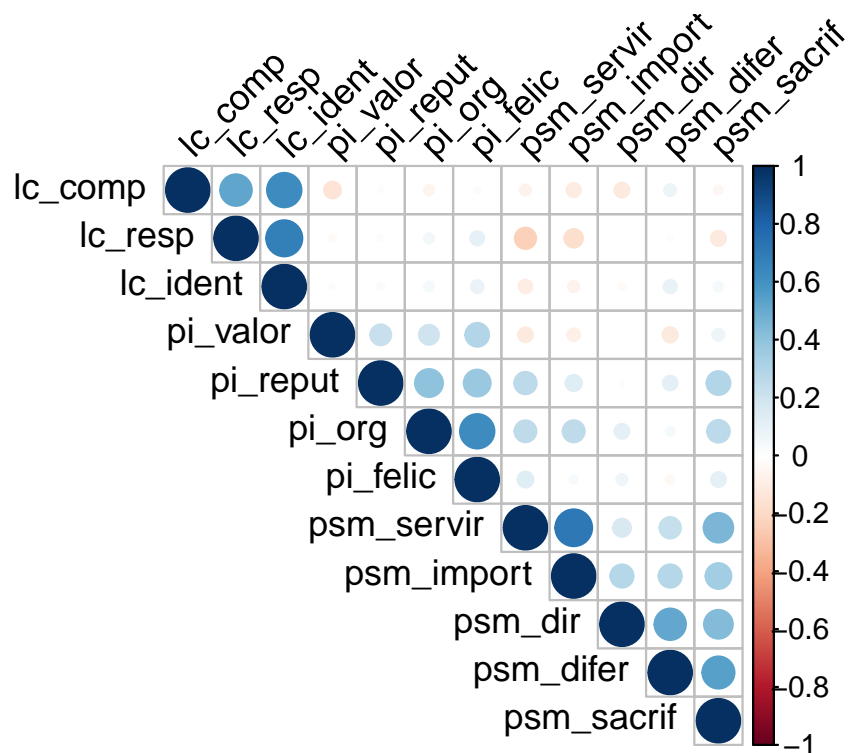


Figura 1.1: Matriz de correlação.

O segundo passo é verificar a adequação dos dados para a análise fatorial. Para isso, utilizamos o teste de esfericidade de Bartlett e o teste de Kaiser-Meyer-Olkin. O teste de Bartlett testa a hipótese nula de que a matriz de correlação é uma matriz identidade, ou seja, que não há covariância significativa entre as variáveis, enquanto o teste de KMO indica se os dados são adequados para a análise fatorial.

```
1 # Teste de esfericidade de Bartlett
2 psych::cortest.bartlett(cor(dados), n = nrow(dados))
```

```
$chisq
[1] 505.5386
```

```
$p.value
[1] 5.613043e-69
```

```
$df
[1] 66
```

```

1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(dados)

```

Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy

Call: psych::KMO(r = dados)

Overall MSA = 0.65

MSA for each item =

lc_comp	lc_resp	lc_ident	pi_valor	pi_org	pi_felic	pi_reput
0.72	0.68	0.63	0.57	0.65	0.60	0.78
psm_servir	psm_import	psm_difer	psm_sacrif	psm_dir		
0.61	0.61	0.68	0.69	0.65		

Com p-valor de 0, podemos rejeitar a hipótese nula de que a matriz de correlação é uma matriz identidade. O teste de KMO, por sua vez, indica que os dados são adequados para a análise fatorial, com valor de 0,65, apesar de não muito promissores, segundo a escala dos autores do teste.

A seguir, vamos repetir o teste para cada grupo de variáveis. Para o primeiro grupo, LC, temos adequação para a análise fatorial. O Alpha de Cronbach de 0.69 indica uma consistência interna no limite do aceitável.

```

1 # testes fator LC
2 lc <- dados[, 1:3]
3
4 # Teste de esfericidade de Bartlett
5 psych::cortest.bartlett(cor(lc), n = nrow(lc))

```

```

$chisq
[1] 139.2148

```

```

$p.value
[1] 5.581589e-30

```

```

$df
[1] 3

```

```

1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(lc)

```

Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy

Call: psych::KMO(r = lc)

```
Overall MSA = 0.69
MSA for each item =
  lc_comp  lc_resp  lc_ident
    0.76    0.70    0.64
```

```
1 # alpha de Cronbach
2 psych::alpha(lc)
```

Reliability analysis  
Call: psych::alpha(x = lc)

```
raw_alpha std.alpha G6(smc) average_r S/N ase mean sd median_r
    0.82    0.82    0.77    0.61 4.7 0.028 2.8 1.3    0.62
```

```
95% confidence boundaries
      lower alpha upper
Feldt    0.76 0.82 0.87
Duhachek 0.77 0.82 0.88
```

Reliability if an item is dropped:

```
raw_alpha std.alpha G6(smc) average_r S/N alpha se var.r med.r
lc_comp    0.81    0.81    0.68    0.68 4.3    0.034    NA 0.68
lc_resp    0.76    0.77    0.62    0.62 3.3    0.042    NA 0.62
lc_ident    0.68    0.69    0.52    0.52 2.2    0.056    NA 0.52
```

Item statistics

```
      n raw.r std.r r.cor r.drop mean sd
lc_comp 124 0.84 0.83 0.68 0.62 2.6 1.6
lc_resp 124 0.85 0.86 0.75 0.67 2.9 1.5
lc_ident 124 0.89 0.89 0.83 0.75 2.8 1.5
```

Non missing response frequency for each item

```
      0 1 2 3 4 5 miss
lc_comp 0.17 0.07 0.19 0.29 0.15 0.13 0
lc_resp 0.10 0.09 0.10 0.34 0.23 0.15 0
lc_ident 0.12 0.07 0.14 0.38 0.17 0.12 0
```

```
1 # Análise fatorial
2 fa_lc <- psych::principal(lc, nfactors = 1, rotate = "none")
3 fa_lc
```

### Principal Components Analysis

Call: `psych::principal(r = lc, nfactors = 1, rotate = "none")`

Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix

	PC1	h2	u2	com
lc_comp	0.82	0.68	0.32	1
lc_resp	0.86	0.73	0.27	1
lc_ident	0.90	0.81	0.19	1

	PC1
SS loadings	2.22
Proportion Var	0.74

Mean item complexity = 1

Test of the hypothesis that 1 component is sufficient.

The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.14  
with the empirical chi square 13.74 with prob < NA

Fit based upon off diagonal values = 0.95

Para os demais grupos a interpretação segue bem semelhante ao primeiro. Para PI, temos:

```
1 # testes fator PI
2 dados_pi <- dados[, 4:7]
3
4 # Teste de esfericidade de Bartlett
5 psych::cortest.bartlett(cor(dados_pi), n = nrow(dados_pi))
```

```
$chisq
[1] 97.87511
```

```
$p.value
[1] 6.961261e-19
```

```
$df
[1] 6
```

```
1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(dados_pi)
```

Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy

```
Call: psych::KMO(r = dados_pi)
Overall MSA = 0.67
MSA for each item =
pi_valor  pi_org pi_felic pi_reput
0.77      0.63    0.64    0.79
```

```
1 # Alpha de Cronbach
2 psych::alpha(dados_pi)
```

#### Reliability analysis

```
Call: psych::alpha(x = dados_pi)
```

raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	ase	mean	sd	median_r
0.69	0.69	0.66	0.36	2.2	0.045	4.4	0.6	0.34

#### 95% confidence boundaries

	lower	alpha	upper
Feldt	0.58	0.69	0.77
Duhachek	0.60	0.69	0.77

#### Reliability if an item is dropped:

	raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	alpha	se	var.r	med.r
pi_valor	0.73	0.73	0.66	0.47	2.7	0.039	0.0176	0.41	
pi_org	0.55	0.56	0.47	0.30	1.3	0.068	0.0057	0.29	
pi_felic	0.52	0.54	0.45	0.28	1.2	0.074	0.0124	0.23	
pi_reput	0.65	0.64	0.60	0.37	1.8	0.056	0.0477	0.29	

#### Item statistics

	n	raw.r	std.r	r.cor	r.drop	mean	sd
pi_valor	124	0.62	0.60	0.36	0.30	4.3	0.88
pi_org	124	0.79	0.78	0.71	0.57	4.5	0.87
pi_felic	124	0.82	0.80	0.74	0.60	4.3	0.94
pi_reput	124	0.64	0.70	0.52	0.44	4.7	0.64

#### Non missing response frequency for each item

	1	2	3	4	5	miss
pi_valor	0.01	0.03	0.14	0.31	0.51	0
pi_org	0.01	0.03	0.10	0.16	0.69	0
pi_felic	0.01	0.05	0.14	0.23	0.57	0
pi_reput	0.00	0.02	0.05	0.16	0.77	0



```

1 # Análise fatorial
2 fa_pi <- psych::principal(dados_pi, nfactors = 1, rotate = "none")
3 fa_pi

```

Principal Components Analysis

Call: psych::principal(r = dados\_pi, nfactors = 1, rotate = "none")

Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix

	PC1	h2	u2	com
pi_valor	0.52	0.27	0.73	1
pi_org	0.82	0.67	0.33	1
pi_felic	0.83	0.69	0.31	1
pi_reput	0.69	0.48	0.52	1

	PC1
SS loadings	2.11
Proportion Var	0.53

Mean item complexity = 1

Test of the hypothesis that 1 component is sufficient.

The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.16

with the empirical chi square 36.97 with prob < 9.4e-09

Fit based upon off diagonal values = 0.83

E, por fim, para o terceiro grupo, PSM, temos:

```

1 # testes fator PSM
2 dados_psm <- dados[, 8:12]
3
4 # Teste de esfericidade de Bartlett
5 psych::cortest.bartlett(cor(dados_psm), n = nrow(dados_psm))

```

```

$chisq
[1] 206.6318

```

```

$p.value
[1] 6.666691e-39

```

```

$df
[1] 10

```

```

1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(dados_psm)

```

Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy

Call: psych::KMO(r = dados\_psm)

Overall MSA = 0.65

MSA for each item =

psm_servir	psm_import	psm_difer	psm_sacrif	psm_dir
0.57	0.60	0.72	0.71	0.71

```

1 # Alpha de Cronbach
2 psych::alpha(dados_psm)

```

Reliability analysis

Call: psych::alpha(x = dados\_psm)

raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	ase	mean	sd	median_r
0.77	0.77	0.79	0.4	3.3	0.034	3.6	0.89	0.39

95% confidence boundaries

	lower	alpha	upper
Feldt	0.69	0.77	0.83
Duhachek	0.70	0.77	0.83

Reliability if an item is dropped:

	raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	alpha	se	var.r	med.r
psm_servir	0.73	0.73	0.68	0.40	2.7	0.040	0.013	0.39	
psm_import	0.72	0.72	0.69	0.39	2.6	0.041	0.023	0.44	
psm_difer	0.73	0.73	0.74	0.40	2.7	0.041	0.034	0.39	
psm_sacrif	0.70	0.70	0.72	0.37	2.3	0.046	0.042	0.28	
psm_dir	0.75	0.75	0.76	0.43	3.0	0.039	0.032	0.40	

Item statistics

	n	raw.r	std.r	r.cor	r.drop	mean	sd
psm_servir	124	0.71	0.72	0.67	0.52	4.1	1.2
psm_import	124	0.72	0.73	0.68	0.55	4.1	1.2
psm_difer	124	0.73	0.72	0.62	0.53	3.1	1.4
psm_sacrif	124	0.77	0.77	0.69	0.62	3.3	1.2
psm_dir	124	0.67	0.67	0.54	0.47	3.4	1.2

```

Non missing response frequency for each item
      0      1      2      3      4      5 miss
psm_servir 0.02 0.03 0.09 0.08 0.25 0.53      0
psm_import 0.01 0.03 0.10 0.10 0.21 0.55      0
psm_difer  0.06 0.08 0.10 0.39 0.20 0.18      0
psm_sacrif 0.02 0.04 0.14 0.38 0.25 0.17      0
psm_dir    0.02 0.06 0.10 0.35 0.27 0.21      0

```

```

1 # Análise fatorial
2 fa_psm <- psych::principal(dados_psm, nfactors = 1, rotate = "none")
3 fa_psm

```

#### Principal Components Analysis

Call: `psych::principal(r = dados_psm, nfactors = 1, rotate = "none")`

Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix

```

      PC1    h2    u2 com
psm_servir 0.73 0.53 0.47    1
psm_import 0.73 0.54 0.46    1
psm_difer  0.71 0.51 0.49    1
psm_sacrif 0.78 0.61 0.39    1
psm_dir    0.65 0.42 0.58    1

```

```

      PC1
SS loadings    2.60
Proportion Var 0.52

```

Mean item complexity = 1

Test of the hypothesis that 1 component is sufficient.

The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.19  
with the empirical chi square 90.73 with prob < 4.7e-18

Fit based upon off diagonal values = 0.8

A partir daqui, ajustariamos um modelo para a análise fatorial confirmatória (CFA) e testariamos hipóteses (possivelmente utilizando o pacote `{lavaan}` e a função `lavaan::cfa()`). No entanto, não localizei instruções ou código nos exemplos fornecidos.

## 2 CASE 2

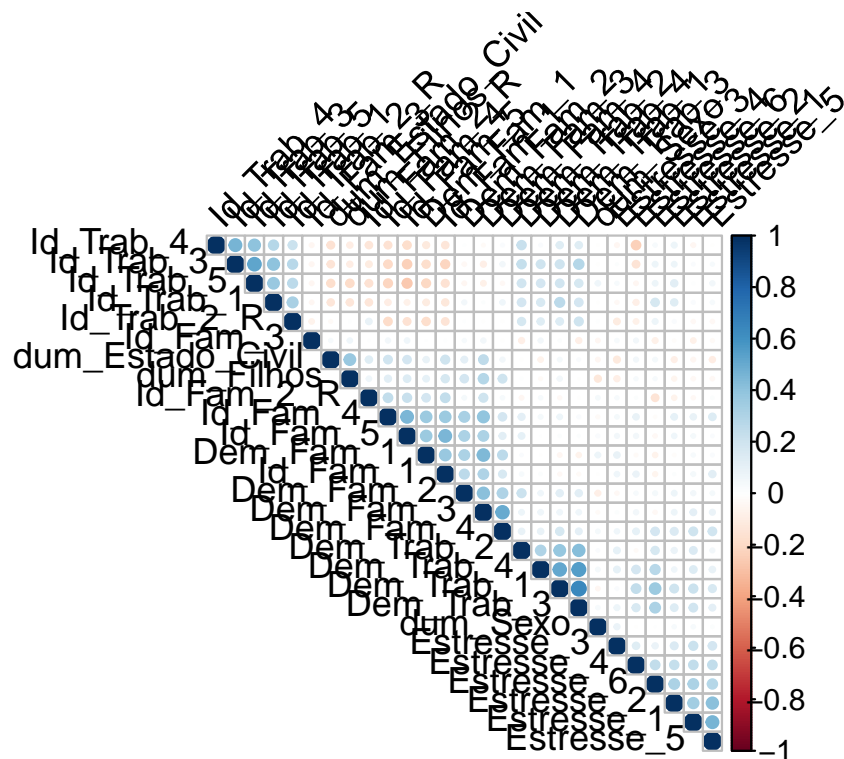
```
1 # importação do dataset
2 dados <- haven::read_dta("data-raw/pca/FamilyWorkConflict.dta") >
3 subset(select = -ID)
```

Primeiramente, vamos reverter as respostas que estão invertidas.

```
1 # reverter as respostas das colunas que terminam com "R"
2 dados <- dados >
3 dplyr::mutate(across(ends_with("R"), ~ 6 - .))
```

Com os dados corrigidos, vamos verificar a estrutura de correlação. O padrão que aparece no gráfico sugere *clusters* de variáveis correlacionadas, o que pode ser um indicativo para adequação da análise fatorial.

```
1 # matriz de correlação
2 corrplot::corrplot(
3   cor(dados),
4   type = "upper",
5   order = "hclust",
6   tl.col = "black",
7   tl.srt = 45
8 )
```



Em seguida, vamos verificar a adequação dos dados para a análise fatorial. O teste de Bartlett e o teste de KMO indicam que os dados são adequados para a análise fatorial.

```
1 # Teste de esfericidade de Bartlett
2 psych::cortest.bartlett(cor(dados), n = nrow(dados))
```

```
$chisq
[1] 2623.652
```

```
$p.value
[1] 0
```

```
$df
[1] 351
```

```
1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(dados)
```

Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy

Call: psych::KMO(r = dados)

Overall MSA = 0.79

MSA for each item =

Dem_Fam_1	Dem_Fam_2	Dem_Fam_3	Dem_Fam_4
0.84	0.85	0.73	0.72
Dem_Trab_1	Dem_Trab_2	Dem_Trab_3	Dem_Trab_4
0.78	0.83	0.77	0.80
Id_Fam_1	Id_Fam_2_R	Id_Fam_3	Id_Fam_4
0.83	0.71	0.47	0.86
Id_Fam_5	Id_Trab_1	Id_Trab_2_R	Id_Trab_3
0.83	0.79	0.75	0.79
Id_Trab_4	Id_Trab_5	Estresse_1	Estresse_2
0.81	0.80	0.81	0.80
Estresse_3	Estresse_4	Estresse_5	Estresse_6
0.71	0.78	0.75	0.81
dum_Estado_Civil	dum_Sexo	dum_Filhos	
0.70	0.43	0.73	

Com p-valor de 0, podemos rejeitar a hipótese nula de que a matriz de correlação é uma matriz identidade. O teste de KMO, por sua vez, indica que os dados são adequados para a análise fatorial, com valor de 0,79, segundo a escala dos autores do teste.

A seguir, vamos repetir o teste para cada grupo de variáveis. Para o primeiro grupo, demandas família, temos adequação para a análise fatorial. O Alpha de Cronbach de 0.7 indica uma consistência interna aceitável.

```
1 # testes fator demandas família
2 dem_fam <- dados[, 1:4]
3
4 # Teste de esfericidade de Bartlett
5 psych::cortest.bartlett(cor(dem_fam), n = nrow(dem_fam))
```

```
$chisq
[1] 298.75
```

```
$p.value
[1] 1.515665e-61
```

```
$df
[1] 6
```

```

1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(dem_fam)

```

```

Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy
Call: psych::KMO(r = dem_fam)
Overall MSA = 0.71
MSA for each item =
Dem_Fam_1 Dem_Fam_2 Dem_Fam_3 Dem_Fam_4
0.74      0.79      0.65      0.70

```

```

1 # Alpha de Cronbach
2 psych::alpha(dem_fam)

```

```

Reliability analysis
Call: psych::alpha(x = dem_fam)

```

```

raw_alpha std.alpha G6(smc) average_r S/N ase mean sd median_r
0.7      0.71      0.66      0.37 2.4 0.024 3.5 0.86 0.36

```

```

95% confidence boundaries
      lower alpha upper
Feldt 0.65 0.7 0.75
Duhachek 0.66 0.7 0.75

```

```

Reliability if an item is dropped:
raw_alpha std.alpha G6(smc) average_r S/N alpha se var.r med.r
Dem_Fam_1 0.67 0.68 0.60 0.41 2.1 0.029 0.01010 0.42
Dem_Fam_2 0.67 0.67 0.60 0.40 2.0 0.028 0.01678 0.44
Dem_Fam_3 0.55 0.55 0.45 0.29 1.2 0.038 0.00082 0.31
Dem_Fam_4 0.65 0.66 0.57 0.39 1.9 0.030 0.00500 0.42

```

```

Item statistics
      n raw.r std.r r.cor r.drop mean sd
Dem_Fam_1 401 0.65 0.69 0.52 0.43 4.0 1.0
Dem_Fam_2 401 0.72 0.70 0.52 0.44 3.2 1.3
Dem_Fam_3 401 0.81 0.81 0.75 0.63 3.6 1.2
Dem_Fam_4 401 0.73 0.71 0.57 0.47 3.2 1.2

```

```

Non missing response frequency for each item
      1 2 3 4 5 miss

```

```
Dem_Fam_1 0.01 0.10 0.11 0.43 0.34 0
Dem_Fam_2 0.10 0.27 0.14 0.31 0.17 0
Dem_Fam_3 0.04 0.17 0.18 0.33 0.28 0
Dem_Fam_4 0.08 0.26 0.21 0.27 0.17 0
```

```
1 # Análise fatorial
2 fa_dem_fam <- psych::principal(dem_fam, nfactors = 1, rotate = "none")
3 fa_dem_fam
```

Principal Components Analysis

Call: psych::principal(r = dem\_fam, nfactors = 1, rotate = "none")

Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix

	PC1	h2	u2	com
Dem_Fam_1	0.68	0.46	0.54	1
Dem_Fam_2	0.68	0.47	0.53	1
Dem_Fam_3	0.84	0.70	0.30	1
Dem_Fam_4	0.72	0.51	0.49	1

	PC1
SS loadings	2.14
Proportion Var	0.53

Mean item complexity = 1

Test of the hypothesis that 1 component is sufficient.

The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.16  
with the empirical chi square 123.04 with prob < 1.9e-27

Fit based upon off diagonal values = 0.83

Para os demais grupos a interpretação segue bem semelhante ao primeiro. Para demandas trabalho, temos:

```
1 # testes fator demandas trabalho
2 dem_trab <- dados[, 5:8]
3
4 # Teste de esfericidade de Bartlett
5 psych::cortest.bartlett(cor(dem_trab), n = nrow(dem_trab))
```

```
$chisq
[1] 475.8463
```



```
$p.value  
[1] 1.338995e-99
```

```
$df  
[1] 6
```

```
1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin  
2 psych::KMO(dem_trab)
```

```
Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy  
Call: psych::KMO(r = dem_trab)  
Overall MSA = 0.76  
MSA for each item =  
Dem_Trab_1 Dem_Trab_2 Dem_Trab_3 Dem_Trab_4  
0.74 0.86 0.71 0.80
```

```
1 # Alpha de Cronbach  
2 psych::alpha(dem_trab)
```

```
Reliability analysis  
Call: psych::alpha(x = dem_trab)
```

raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	ase	mean	sd	median_r
0.78	0.78	0.74	0.47	3.5	0.018	3.8	0.87	0.47

```
95% confidence boundaries  
lower alpha upper  
Feldt 0.74 0.78 0.81  
Duhachek 0.75 0.78 0.82
```

```
Reliability if an item is dropped:  
raw_alpha std.alpha G6(smc) average_r S/N alpha se var.r med.r  
Dem_Trab_1 0.69 0.69 0.62 0.43 2.2 0.027 0.0164 0.42  
Dem_Trab_2 0.80 0.80 0.73 0.57 4.0 0.017 0.0047 0.56  
Dem_Trab_3 0.67 0.67 0.58 0.40 2.0 0.028 0.0112 0.38  
Dem_Trab_4 0.74 0.74 0.68 0.48 2.8 0.023 0.0204 0.42
```

```
Item statistics  
n raw.r std.r r.cor r.drop mean sd
```

Dem_Trab_1	401	0.83	0.82	0.75	0.65	3.6	1.2
Dem_Trab_2	401	0.67	0.68	0.49	0.44	3.8	1.1
Dem_Trab_3	401	0.84	0.85	0.80	0.70	3.8	1.1
Dem_Trab_4	401	0.76	0.76	0.64	0.57	3.8	1.1

Non missing response frequency for each item

	1	2	3	4	5	miss
Dem_Trab_1	0.06	0.15	0.18	0.33	0.27	0
Dem_Trab_2	0.03	0.13	0.11	0.45	0.28	0
Dem_Trab_3	0.03	0.11	0.15	0.40	0.30	0
Dem_Trab_4	0.03	0.11	0.17	0.37	0.31	0

```

1 # Análise fatorial
2 fa_dem_trab <- psych::principal(dem_trab, nfactors = 1, rotate = "none")
3 fa_dem_trab

```

Principal Components Analysis

Call: psych::principal(r = dem\_trab, nfactors = 1, rotate = "none")

Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix

	PC1	h2	u2	com
Dem_Trab_1	0.83	0.69	0.31	1
Dem_Trab_2	0.64	0.41	0.59	1
Dem_Trab_3	0.86	0.74	0.26	1
Dem_Trab_4	0.77	0.59	0.41	1

	PC1
SS loadings	2.43
Proportion Var	0.61

Mean item complexity = 1

Test of the hypothesis that 1 component is sufficient.

The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.13  
with the empirical chi square 85.04 with prob < 3.4e-19

Fit based upon off diagonal values = 0.92

Para identificação com família, temos:

```

1 # testes fator identificação com família
2 id_fam <- dados[, 9:13]

```

```

3
4 # Teste de esfericidade de Bartlett
5 psych::cortest.bartlett(cor(id_fam), n = nrow(id_fam))

```

```

$chisq
[1] 243.2448

```

```

$p.value
[1] 1.42663e-46

```

```

$df
[1] 10

```

```

1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(id_fam)

```

Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy

Call: psych::KMO(r = id\_fam)

Overall MSA = 0.7

MSA for each item =

Id_Fam_1	Id_Fam_2_R	Id_Fam_3	Id_Fam_4	Id_Fam_5
0.71	0.80	0.58	0.71	0.67

```

1 # Alpha de Cronbach
2 psych::alpha(id_fam)

```

Reliability analysis

Call: psych::alpha(x = id\_fam)

raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	ase	mean	sd	median_r
7.1e-05	0.57	0.56	0.21	1.3	7.5e-05	54	999	0.23

95% confidence boundaries

	lower	alpha	upper
Feldt	-0.16	0	0.15
Duhachek	0.00	0	0.00

Reliability if an item is dropped:

raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	alpha	se	var.r	med.r
-----------	-----------	---------	-----------	-----	-------	----	-------	-------

Id_Fam_1	7.3e-05	0.46	0.43	0.18	0.85	6.4e-05	0.028	0.14
Id_Fam_2_R	7.3e-05	0.55	0.53	0.23	1.23	6.4e-05	0.045	0.22
Id_Fam_3	6.6e-01	0.67	0.61	0.33	1.99	2.8e-02	0.012	0.31
Id_Fam_4	4.4e-05	0.45	0.42	0.17	0.80	6.3e-05	0.031	0.14
Id_Fam_5	3.8e-05	0.42	0.39	0.15	0.73	6.2e-05	0.023	0.15

#### Item statistics

	n	raw.r	std.r	r.cor	r.drop	mean	sd
Id_Fam_1	401	0.0065	0.68	0.585	0.0063	3.9	0.98
Id_Fam_2_R	401	0.0052	0.56	0.356	0.0050	3.9	1.20
Id_Fam_3	401	1.0000	0.37	0.063	0.0473	253.0	4993.58
Id_Fam_4	401	0.0592	0.70	0.606	0.0590	3.8	1.02
Id_Fam_5	401	0.0664	0.72	0.665	0.0662	3.6	1.07

#### Non missing response frequency for each item

	1	2	3	4	5	miss
Id_Fam_1	0.01	0.11	0.15	0.44	0.29	0
Id_Fam_2_R	0.03	0.18	0.07	0.32	0.40	0
Id_Fam_4	0.02	0.11	0.17	0.43	0.27	0
Id_Fam_5	0.03	0.17	0.17	0.43	0.19	0

```

1 # Análise fatorial
2 fa_id_fam <- psych::principal(id_fam, nfactors = 1, rotate = "none")
3 fa_id_fam

```

#### Principal Components Analysis

Call: psych::principal(r = id\_fam, nfactors = 1, rotate = "none")

Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix

	PC1	h2	u2	com
Id_Fam_1	0.75	0.56	0.44	1
Id_Fam_2_R	0.53	0.28	0.72	1
Id_Fam_3	0.10	0.01	0.99	1
Id_Fam_4	0.75	0.56	0.44	1
Id_Fam_5	0.79	0.62	0.38	1

	PC1
SS loadings	2.02
Proportion Var	0.40

Mean item complexity = 1

Test of the hypothesis that 1 component is sufficient.

The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.13  
with the empirical chi square 129.46 with prob < 3.1e-26

Fit based upon off diagonal values = 0.78

Para identificação com trabalho, temos:

```
1 # testes fator identificação com trabalho
2 id_trab <- dados[, 14:18]
3
4 # Teste de esfericidade de Bartlett
5 psych::cortest.bartlett(cor(id_trab), n = nrow(id_trab))
```

```
$chisq
[1] 399.9121
```

```
$p.value
[1] 9.827553e-80
```

```
$df
[1] 10
```

```
1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(id_trab)
```

Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy

Call: psych::KMO(r = id\_trab)

Overall MSA = 0.78

MSA for each item =

Id_Trab_1	Id_Trab_2_R	Id_Trab_3	Id_Trab_4	Id_Trab_5
0.80	0.82	0.75	0.80	0.78

```
1 # Alpha de Cronbach
2 psych::alpha(id_trab)
```

Reliability analysis

Call: psych::alpha(x = id\_trab)

raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	ase	mean	sd	median_r
-----------	-----------	---------	-----------	-----	-----	------	----	----------

0.72      0.73      0.7      0.36 2.8 0.022   2.9 0.78      0.35

95% confidence boundaries

	lower	alpha	upper
Feldt	0.68	0.72	0.76
Duhachek	0.68	0.72	0.77

Reliability if an item is dropped:

	raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	alpha	se	var.r	med.r
Id_Trab_1	0.68	0.69	0.65	0.36	2.3	0.027	0.0156	0.34	
Id_Trab_2_R	0.73	0.74	0.69	0.41	2.8	0.022	0.0068	0.41	
Id_Trab_3	0.64	0.65	0.59	0.31	1.8	0.030	0.0053	0.30	
Id_Trab_4	0.68	0.70	0.65	0.36	2.3	0.026	0.0093	0.35	
Id_Trab_5	0.65	0.66	0.61	0.33	2.0	0.029	0.0087	0.30	

Item statistics

	n	raw.r	std.r	r.cor	r.drop	mean	sd
Id_Trab_1	401	0.68	0.69	0.56	0.48	2.9	1.1
Id_Trab_2_R	401	0.64	0.60	0.42	0.36	2.8	1.3
Id_Trab_3	401	0.75	0.77	0.71	0.60	2.9	1.0
Id_Trab_4	401	0.68	0.68	0.56	0.46	3.1	1.2
Id_Trab_5	401	0.73	0.74	0.66	0.55	3.0	1.1

Non missing response frequency for each item

	1	2	3	4	5	miss
Id_Trab_1	0.10	0.31	0.23	0.32	0.04	0
Id_Trab_2_R	0.17	0.36	0.11	0.25	0.11	0
Id_Trab_3	0.07	0.30	0.28	0.33	0.03	0
Id_Trab_4	0.09	0.25	0.23	0.33	0.10	0
Id_Trab_5	0.07	0.33	0.20	0.35	0.05	0

```
1 # Análise fatorial
2 fa_id_trab <- psych::principal(id_trab, nfactors = 1, rotate = "none")
3 fa_id_trab
```

Principal Components Analysis

Call: psych::principal(r = id\_trab, nfactors = 1, rotate = "none")

Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix

	PC1	h2	u2	com
Id_Trab_1	0.68	0.46	0.54	1
Id_Trab_2_R	0.55	0.30	0.70	1
Id_Trab_3	0.80	0.63	0.37	1

```
Id_Trab_4    0.69 0.47 0.53    1
Id_Trab_5    0.76 0.58 0.42    1
```

```
          PC1
SS loadings    2.45
Proportion Var 0.49
```

Mean item complexity = 1  
 Test of the hypothesis that 1 component is sufficient.

The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.13  
 with the empirical chi square 138.71 with prob < 3.4e-28

Fit based upon off diagonal values = 0.87

Para estresse, temos:

```
1 # testes fator estresse
2 estresse <- dados[, 19:24]
3
4 # Teste de esfericidade de Bartlett
5 psych::cortest.bartlett(cor(estresse), n = nrow(estresse))
```

```
$chisq
[1] 329.1886
```

```
$p.value
[1] 4.672523e-61
```

```
$df
[1] 15
```

```
1 # Teste de Kaiser-Meyer-Olkin
2 psych::KMO(estresse)
```

```
Kaiser-Meyer-Olkin factor adequacy
Call: psych::KMO(r = estresse)
Overall MSA = 0.78
MSA for each item =
Estresse_1 Estresse_2 Estresse_3 Estresse_4 Estresse_5 Estresse_6
      0.76      0.79      0.82      0.83      0.74      0.80
```

```

1 # Alpha de Cronbach
2 psych::alpha(estresse)

```

Reliability analysis

Call: psych::alpha(x = estresse)

raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	ase	mean	sd	median_r
0.68	0.68	0.65	0.26	2.1	0.024	3	0.81	0.24

95% confidence boundaries

	lower	alpha	upper
Feldt	0.63	0.68	0.73
Duhachek	0.64	0.68	0.73

Reliability if an item is dropped:

	raw_alpha	std.alpha	G6(smc)	average_r	S/N	alpha	se	var.r	med.r
Estresse_1	0.61	0.60	0.56	0.23	1.5	0.030	0.0091	0.24	
Estresse_2	0.62	0.62	0.58	0.24	1.6	0.029	0.0107	0.24	
Estresse_3	0.69	0.69	0.65	0.31	2.3	0.024	0.0064	0.30	
Estresse_4	0.67	0.66	0.63	0.28	1.9	0.025	0.0139	0.30	
Estresse_5	0.60	0.60	0.55	0.23	1.5	0.031	0.0070	0.24	
Estresse_6	0.65	0.64	0.61	0.26	1.8	0.027	0.0123	0.24	

Item statistics

	n	raw.r	std.r	r.cor	r.drop	mean	sd
Estresse_1	401	0.70	0.70	0.62	0.51	2.9	1.3
Estresse_2	401	0.67	0.66	0.57	0.47	2.5	1.4
Estresse_3	401	0.44	0.48	0.28	0.23	4.2	1.1
Estresse_4	401	0.57	0.57	0.41	0.34	2.7	1.3
Estresse_5	401	0.71	0.70	0.64	0.52	2.8	1.4
Estresse_6	401	0.61	0.61	0.48	0.40	3.1	1.3

Non missing response frequency for each item

	1	2	3	4	5	miss
Estresse_1	0.21	0.20	0.19	0.28	0.11	0
Estresse_2	0.31	0.26	0.15	0.17	0.10	0
Estresse_3	0.03	0.05	0.12	0.23	0.56	0
Estresse_4	0.23	0.29	0.17	0.19	0.11	0
Estresse_5	0.25	0.19	0.17	0.27	0.12	0
Estresse_6	0.16	0.21	0.19	0.28	0.16	0



```

1 # Análise fatorial
2 fa_estresse <- psych::principal(estresse, nfactors = 1, rotate = "none")
3 fa_estresse

```

Principal Components Analysis

Call: psych::principal(r = estresse, nfactors = 1, rotate = "none")

Standardized loadings (pattern matrix) based upon correlation matrix

	PC1	h2	u2	com
Estresse_1	0.73	0.53	0.47	1
Estresse_2	0.69	0.48	0.52	1
Estresse_3	0.39	0.15	0.85	1
Estresse_4	0.53	0.28	0.72	1
Estresse_5	0.74	0.55	0.45	1
Estresse_6	0.61	0.37	0.63	1

	PC1
SS loadings	2.36
Proportion Var	0.39

Mean item complexity = 1

Test of the hypothesis that 1 component is sufficient.

The root mean square of the residuals (RMSR) is 0.12  
 with the empirical chi square 171.03 with prob < 3.8e-32

Fit based upon off diagonal values = 0.82

A partir daqui, ajustariamos um modelo para a análise fatorial confirmatória (CFA) e testariamos hipóteses (possivelmente utilizando o pacote {lavaan} e a função `lavaan::cfa()`). No entanto, não localizei instruções ou código nos exemplos fornecidos.